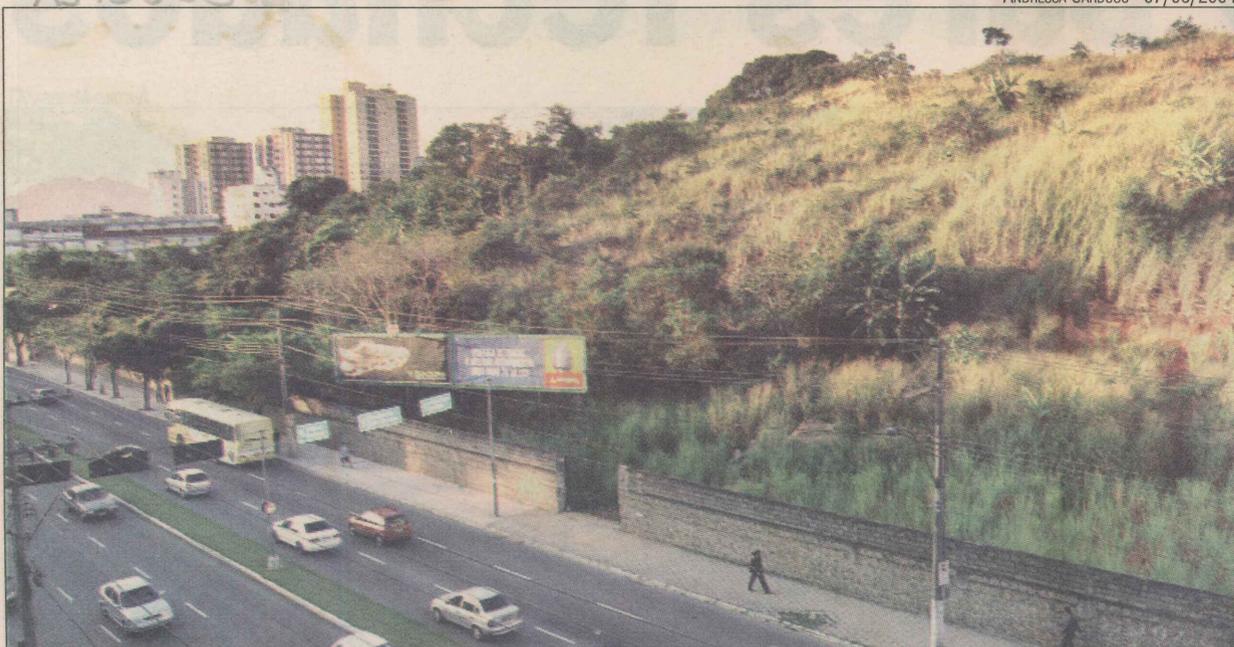


## ECONOMIA

# Obras da Petrobras em janeiro

*A licitação da empresa que vai construir a sede da Petrobras na Reta da Penha deverá ser aberta no final do ano*



A nova sede da empresa vai manter a área verde de 97 mil metros quadrados

## A SEDE DA PETROBRAS

### Centro de Realidade Virtual (CRV)

No espaço, a pessoa terá a sensação de estar dentro de um túnel de exploração de petróleo, no fundo do mar. O outro prédio vai abrigar o Centro de Processamento de Dados (CPD). Entre os dois prédios, haverá uma passarela que dará acesso à Praça de Conveniência.

### Praça de Conveniência

Espaço para lazer e descontração dos funcionários, com lojas, lanchonetes e uma academia de 600 metros quadrados.

### Edifício central

Nesse bloco haverá quatro anfiteatros, quatro salas de projeção em 3D, 20 salas de reunião e várias salas de treinamento.

### Auditório

Espaço reservado para palestras e seminários para até 450 pessoas.

### Torre Sul

São dois prédios com escritórios que serão construídos na segunda etapa do projeto, prevista para 2008.

### Restaurante

Do prédio será possível ver toda a área arborizada que já existe hoje e que será ampliada.

### Setor de serviços

Esse prédio será construído somente para abrigar o processamento de esgoto e águas pluviais. Também é o espaço da central de ar-condicionado, oficina e almoxarifado.

### Prédios dos escritórios

São duas torres com elevadores panorâmicos. Na primeira, com entrada pela Reta da Penha, os quatro primeiros pavimentos são destinados a vagas de estacionamento, e mais seis andares de escritórios.

O segundo prédio tem a entrada pela rua Chapot Prevot, com os cinco primeiros pavimentos de garagem e mais seis andares de escritórios.

### Praça Central

Vai abrigar a arborização existente no local. O projeto de paisagismo também prevê ampliação do número de árvores, incluindo novas espécies. No local haverá também uma escultura da marca da Petrobras dentro de um mundo.



Anauri e Estevão/Editoria de Arte

Fonte: Arquiteto Sidônio Marcio Alves Porto.

A obra da sede da Petrobras, na Chácara Paraíso, no Barro Vermelho, em Vitória, está prevista para começar entre os meses de janeiro e fevereiro de 2006. A intenção é que a licitação seja aberta ainda no final deste ano.

O arquiteto vencedor do Concurso Público Nacional de Arquitetos para a sede da empresa no Estado foi Sidônio Marcio Alves Porto, que terá entre seis e sete meses para detalhar todo o projeto.

Somente nessa primeira fase foram necessárias 50 pessoas para o desenvolvimento do projeto. Para a próxima fase, serão necessárias 200 pessoas para finalizar os detalhes da obra.

“Começamos com trabalho de arquitetura e consultorias técnicas. Agora o projeto arquitetônico será ampliado e vamos incluir paisagismo, luminoteca, arquitetura de interiores e layouts internos”, explicou Porto.

Ainda não está definido o nú-

mero de trabalhadores que serão necessários para a construção do prédio. De acordo com Porto, isso só poderá ser definido depois que o detalhamento do projeto for concluído.

O projeto de Porto foi desenvolvido com inspiração no Convento da Penha, preservando toda a área verde existente no terreno de 97 mil metros quadrados da Praça Central.

“Não queria uma cidadela. A idéia foi mostrar o prédio nascendo da pedra e ao mesmo tempo abrir as portas para a cidade. Dessa forma, abrimos duas entradas diretamente nas ruas, uma na Reta da Penha e outra na rua Chapot Prevot, e dois prédios terão elevadores panorâmicos com vista para as duas ruas”, explicou.

O primeiro colocado no concurso recebeu R\$ 75 mil. O contrato de detalhamento do projeto que será assinado pela equipe de Porto tem o valor mínimo de R\$ 1,5 milhão.

## Medidas incentivam o setor de rochas

O governador Paulo Hartung anunciou na manhã de ontem uma série de medidas para garantir o desenvolvimento sustentável do setor de rochas ornamentais.

Entre as ações anunciadas, está o lançamento da Linha Funres/IFM – Sistema de Proteção Ambiental para Empresas Componentes do Arranjo Produtivo de Rochas Ornamentais.

O lançamento foi feito pelo governador, durante solenidade realizada no Teatro Rubem Braga, em Cachoeiro de Itapemirim.

A linha Funres/IFM beneficiará empresas de qualquer porte do setor de rochas ornamentais. O

limite de crédito é de R\$ 300 mil, com prazo de financiamento de 96 meses – com carência de até três meses – e taxa de juros de 6,7% ao ano.

Hartung destacou que essa é a menor taxa de juros praticada pelo Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo (Bandes).

No caso de micro e pequenas empresas, haverá um financiamento de até 90% do investimento. Para as médias e grandes empresas, será de até 80%.

O Bandes será o responsável por essa linha de crédito, que financiará a aquisição e a instalação de filtros-prensa.